



REGISTRO DE MAMÍFEROS NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BODOQUENA

AMURIM-SANTANA, Maria Juanna Marques de¹ (mjuannamarques@gmail.com);

¹ Discente do curso de Ciência Biológicas da UFGD, bolsista no Programa de Educação Tutorial PETBio;

O Parque Nacional da Serra da Bodoquena é composto por uma área de 77.021,58 hectares, dividido em fragmentos sul e norte, abrangendo os municípios de Bodoquena, Bonito, Porto Murtinho e Jardim. O bioma cerrado é predominante, e abriga ecossistemas de floresta estacional decidual, campos rupestres, matas ciliares, brejos e ecossistemas limícolas, esse conjunto de ambientes acolhe uma fauna exuberante de animais silvestres. A avaliação ecológica rápida contida no plano de manejo apontou que entre as espécies de mamíferos presentes há veados, tatus, catetos, queixadas, iraras, lontras, macacos-prego, antas, capivaras, pacas, tapitis, mãos-peladas, gato-palheiro e cachorro-vinagre. O presente trabalho teve o intuito de averiguar a presença de mamíferos nos arredores do fragmento sul do parque, a fim de investigar se entre as espécies presentes, quais têm percorrido o entorno, nestas áreas de divisa têm ocorrido pressões antrópicas, animais que acabam adentrando tais áreas podem motivar a caça ilegal na região; E verificar se entre as espécies encontrassem grandes vertebrados ameaçados: onça-pintada, o tatu-canastra, o lobo-guará e o cachorro-vinagre, que possuem populações significativas no bioma cerrado. O monitoramento das trilhas ocorreu no período vespertino durante 4 dias, através de caminhadas com duração de 3 horas, foi possível percorrer as redondezas do fragmento sul nas dependências da fazenda santa fé, a procura de vestígios ou avistamento para identificação de mamíferos cinegéticos de médio e grande porte. O levantamento possibilitou o registro de 10 espécies, confirmando que os mamíferos têm percorrido o local, dentre as espécies foi possível a visualização de mamíferos cinegéticos: veado catíngueiro, queixada, cateto e anta. Do mesmo modo pode se visualizar outros que não são ameaçados pela caça, tamanduá mirim e macaco prego. Entre os vestígios presentes pode se verificar pegadas de: cachorro vinagre, tatu, mão pelada e lobo guará, o que comprova a presença de animais ameaçados na região.

Palavras-chave: mastofauna, animais silvestres, zoologia.

Agradecimentos: Ao Parque Nacional da Serra da Bodoquena – ICMBio.